

## O USO DAS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

**MARGARETE OLEIRO MARQUES<sup>1</sup>; ENZO MARQUES CLEFF<sup>2</sup>, FELIPE MENDES DELPINO<sup>3</sup>; JULIANA BITTENCOURT GARCIA<sup>4</sup>; DENISE PETRUCCI GIGANTE<sup>5</sup> FERNANDA PONS MADRUGA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mmarques.epi@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – enzo.mcleff@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – fmdsocial@outlook.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jbittencourtgarcia@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – denise.epi@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ferponsmadruga@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto Conhecimento sobre alimentação saudável e adequação às recomendações alimentares e nutricionais brasileiras: indissociabilidade entre a pesquisa epidemiológica, ensino e extensão na atenção nutricional no âmbito do Sistema Único de Saúde – Enfrentamento e controle da obesidade no SUS - ECOSUS, financiado pelo Ministério da Saúde, foi aprovado para acontecer envolvendo os 110 municípios das 3<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. O enfrentamento da obesidade é um desafio para a saúde pública, pois, ao mesmo tempo que se trata de uma doença crônica não transmissível em crescente avanço, é um fator de risco para outras doenças (FRUH, 2017; MANDVIWALA; KHALID; DESWAL, 2016; PI-SUNYER, 2009). Em tempos de pandemia, a obesidade é ainda mais preocupante, pois estudos encontraram maiores chances de desenvolvimento de casos graves de Covid em indivíduos com sobrepeso e obesidade (CAI et al., 2020; KASSIR, 2020).

Composto por quatro eixos: pesquisa e desenvolvimento, formação, avaliação e monitoramento e difusão científica, o projeto teve parte de suas atividades adiadas por conta da pandemia da COVID-19. Assim, dos encontros presenciais previstos para o eixo de formação do projeto, foram realizados somente aqueles planejados para acontecerem com os municípios da 3<sup>a</sup> CRS, ainda em 2019. Dessa forma, em agosto, outubro e dezembro de 2019 foram realizados os três Encontros Formativos com profissionais de saúde e gestores dos municípios da 3<sup>a</sup> CRS. Foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisação, a fim de realizar o diagnóstico da situação da obesidade nos territórios e para envolver os profissionais na busca de soluções práticas ao seu enfrentamento. No I Encontro participaram 13 municípios, sendo 11 dos 22 municípios convidados e 02 municípios de outra Coordenadoria que buscaram participar de forma voluntária. Dos 11 municípios da 3<sup>a</sup> CRS, dois não participaram nos II e III Encontros. Já um município que não pode participar do I Encontro, por troca de gestor, participou dos demais Encontros. Entre profissionais de saúde, gestores e equipe do projeto os encontros envolveram em torno de 150 participantes. Enquanto cerca de 1/3 estiveram presentes nos três encontros.

Esse trabalho visa informar sobre as estratégias utilizadas pela equipe do projeto para dar continuidade às ações planejadas nesse período da pandemia, bem como manter o contato com os participantes dos primeiros Encontros

Formativos, uma vez que os demais estavam previstos para acontecer ao longo deste ano de 2020, nas 6<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> CRS.

## 2. METODOLOGIA

As reuniões de equipe do projeto foram mantidas através de web conferências, quando foi possível discutir e avaliar outras formas de manutenção do vínculo com os municípios participantes. Assim, foram definidas algumas estratégias virtuais de comunicação.

A primeira dessas estratégias foi uma rede de contato através do *WhatsApp*, com todos os profissionais que participaram do Encontros Formativos e equipe, para troca de notícias e informações.

Posteriormente ao estabelecimento dessa rede foi criada uma conta no Instagram - @eco.sus\_, para divulgação de ações do projeto que surgiram como resultado da pesquisa ação. Nesse aplicativo estão sendo divulgados temas sobre saúde e nutrição, sugestões de artigos, indicação de materiais didáticos e instrucionais, divulgação de eventos científicos, além da elaboração de receitas para estímulo ao consumo de uma alimentação saudável, além de outros temas de interesse para a área de saúde e nutrição ou relacionados aos trabalhos desenvolvidos pela equipe e/ou pelos participantes do projeto. Também estão sendo realizadas *lives* com profissionais convidadas e colaboradoras do Projeto conversando sobre temas em destaque como importantes pela equipe.

A alimentação escolar foi descrita pelos participantes das formações como uma das ações para o enfrentamento da obesidade. Nesse sentido, duas web conferências também foram realizadas com o objetivo de avaliar, discutir e oferecer apoio e assessoramento aos setores de alimentação escolar dos municípios da região de Pelotas, com respeito as ações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) durante a pandemia do novo coronavírus, de forma que as experiências exitosas pudessem estar sendo divulgadas e compartilhadas entre todos os municípios envolvidos na proposta.

Além dessas estratégias para manutenção das atividades do projeto durante a pandemia, a atualização do site construído no início do desenvolvimento do projeto foi mantida de forma que todos os materiais governamentais relativos à alimentação e nutrição, especialmente aqueles relacionados à pandemia da COVID-19, estejam acessíveis à todos que necessitarem.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nosso Instagram foi criado no mês de julho de 2020, na primeira semana tínhamos 51 seguidores, depois de um mês estávamos com 283 e atingimos no final do mês de setembro mais de 400 seguidores. Em relação a contas alcançadas tivemos uma média de 550 pessoas por semana no mês de setembro, interações com conteúdo (curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos) foram 152 semanais. Já as curtidas efetuadas por usuários do Instagram foram 111 por semana e cerca de 7 salvamentos e 7 compartilhamentos semanais em média também referentes ao mesmo mês.

No site do ECOSUS, foram divulgadas diversas notícias nos mais variados meios de comunicação sobre as ações que o projeto desenvolveu. Dentre eles, destaca-se: Jornal Tradição, Grupo Oceano, UFPel, Turismo Pelotas, Rádio Tupanci e Diário da Manhã. Além disso, no site também foram divulgados diversos materiais informativos como o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), Receitas Práticas e Substituição de Alimentos,

Importância do aleitamento materno e da introdução alimentar adequada para bebês, Política Nacional de Promoção da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE., 2014).

Tendo em vista as Orientações governamentais para a execução do PNAE durante a situação de emergência decorrente da pandemia do Coronavírus (COVID-19) e a realidade de alguns municípios, participantes da pesquisa, nos quais o profissional nutricionista precisa dividir suas ações nos setores da saúde e da educação, entendemos que nesse período poderíamos apoiar esses profissionais no planejamento dessas ações, para a melhor utilização desses recursos. Dar visibilidade as ações e experiências de alguns municípios se apresenta como possibilidade viável de inspiração para outros profissionais buscarem novas formas de efetivação de políticas públicas. A proposta de reuniões interativas on-line possibilitou que municípios da região apresentassem suas experiências com a alimentação escolar durante a pandemia e, ao mesmo tempo, ocorresse importante troca de saberes entre os participantes do evento. Como consequência, a partir desses encontros, a nutricionista de um dos municípios participantes do ECOSUS, propôs e teve autorização, em conformidade com a legislação vigente, para distribuir os gêneros alimentícios adquiridos com recursos do PNAE aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica, iniciando no dia 16 de setembro a distribuição da alimentação escolar à estes alunos.

O aumento da utilização de redes sociais nos últimos anos, e principalmente nos últimos meses, em função da pandemia, foi algo que motivou a equipe do projeto a buscar tais ferramentas como suporte e com intuito de dar continuidade às atividades. Vale ressaltar que “rede social na internet é qualquer ambiente web capaz de fornecer ao seu usuário um perfil para cadastro de suas informações pessoais e que também disponibilize a interação entre os membros” (Miranda Júnior, 2013, p. 11).

#### 4. CONCLUSÕES

O grupo de WhatsApp inicialmente criado com as nutricionistas participantes dos encontros de formação acabou agregando nutricionistas que fazem parte da alimentação escolar de outros municípios e que dividem suas experiências com os municípios participantes do ECOSUS, dessa forma, as profissionais têm partilhado materiais, informes, legislações, além de dúvidas e experiências, numa importante rede de trocas de saberes.

A utilização do Instagram como ferramenta para divulgação e partilha de conteúdos de interesse coletivo de uma determinada comunidade, rede ou pares tem se mostrado muito útil na nossa percepção. De acordo com acessos do @eco.sus\_ e com a interação dos participantes, é possível inferir que as ferramentas digitais utilizadas pela equipe do projeto têm potencial de estimular e fomentar discussões em torno de um tema comum aos seus participantes, mantendo um vínculo capaz de gerar uma rede colaborativa.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

**BRASIL. Orientações para execução do PNAE durante a situação de emergência decorrente da pandemia do Coronavírus (COVID 19).** Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2020.

CAI, Q. et al. Obesity and COVID-19 Severity in a Designated Hospital in Shenzhen, China. **Diabetes Care**, v. 43, n. 7, p. 1392–1398, 1 Jul. 2020.

FRUH, S. M. Obesity: Risk factors, complications, and strategies for sustainable long-term weight management. **Journal of the American Association of Nurse Practitioners**, v. 29, n. Suppl 1, p. S3–S14, 1 Oct. 2017.

KASSIR, R. Risk of COVID-19 for patients with obesity. **Obesity Reviews**, v. 21, n. 6, 1 Jun. 2020.

**Lei 11.947/2009** - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20072010/2009/Lei/L11947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2009/Lei/L11947.htm)

MANDVIWALA, T.; KHALID, U.; DESWAL, A. **Obesity and Cardiovascular Disease: a Risk Factor or a Risk Marker?** [s.l.] Current Medicine Group LLC 1, 2016. v. 18

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNAPS. **Ministério da Saúde**, 2014.

MIRANDA JÚNIOR, Jaime. Redes sociais e a educação. 2 ed. Florianópolis: IFSC, 2013.

Saúde, 2014. PI-SUNYER, X. The medical risks of obesity. **Postgraduate Medicine**, v. 121, n. 6, p. 21–33, Nov. 2009.